

2025



**EMBRAPA**

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA  
E DENDÊ — CNPSD

**Dende: futuro do Amazonas.  
1989 FD-FOL5110**



**CPAA-11025-1**

FOL

5110

## DENDÊ: FUTURO DO AMAZONAS

Edson Barcelos  
Pesquisador da EMBRAPA

O dendê é uma planta perene, com uma vida útil econômica de 25 anos, produção distribuída durante todo o ano e colheitas à cada 10 dias, possibilitando assim uma efetiva fixação do homem ao campo.



Com uma produção de 4 a 6 toneladas de óleo por hectare/ano, o dendê é a oleaginosa de maior produtividade atualmente cultivada, como se vê abaixo:

Cultura	Kg de óleo/ha/ano
— Soja	400 — 600
— Côco	1.500 — 2.000
— Amendoim	700 — 1.000
— Algodão	500 — 600
— Dendê	4.000 — 6.000

Planta de origem africana, encontrou no extremo oriente (Malásia e Indonésia) excelentes condições climáticas e disponibilidades de área para a sua expansão. Regiões com chuvas bem distribuídas durante todo o ano, são consideradas ideais para a cultura. Solos bons fisicamente e topografia plana são os fatores mais importantes, depois da precipitação, uma vez que ótimas produções podem ser obtidas em solos quimicamente pobres, mediante um adequado programa de adubação e boas práticas agrônômicas.



## ECOLOGIA

Por ser uma cultura perene, possibilitando um perfeito recobrimento do solo, quando adulto e associado à leguminosas de cobertura na fase jovem, pode ser considerado como um sistema ecologicamente estável, com influências favoráveis sobre o clima, como ocorre por exemplo em micro regiões da África, que tiveram as chuvas aumentadas, em consequência da cobertura vegetal com o dendê.



## MERCADO

A nível mundial, os principais produtores e exportadores de óleo de dendê são a Malásia e Indonésia, que possuem cerca de 1.700.000 e 800.000 hectares de dendê, respectivamente. No continente americano, o Brasil, com cerca de 50.000 ha, é o terceiro país em área plantada, depois da Colômbia (90.000 ha) e Equador (60.000 ha).

A nível de mercado mundial, a participação do óleo de dendê no volume de óleos comercializados vem crescendo à uma taxa bem superior à dos demais óleos, como pode ser visto abaixo:

Óleo	Participação%	
	1960	1990*
— Soja	11,6	19,5
— Côco	8,2	6,2
— Girassol/colza	10,2	18,9
— Algodão/Amendoim	15,9	9,4
— Gorduras animais	38,8	26,0
— Dendê	4,5	14,2
— Outros	10,8	5,8
TOTAL		
— Em %	100,0	100,0
— Em milhões de t	29,0	79,2

\* Estimativas

Segundo dados da FAO, a participação do óleo de dendê no mercado mundial, superará a soja, na primeira década do próximo século, caso o crescimento da oferta deste óleo continue nos níveis atualmente verificados. Cabe ressaltar, que a capacidade de expansão da área cultivada, nos países maiores produtores (Malásia e Indonésia), já começa a apresentar sinais de declínio, pela redução na disponibilidade de área. Enquanto isso, a África, tradicional exportador de óleo de dendê, na década passada, passou a importador, tanto pelo aumento do consumo interno, em função do crescimento populacional, quanto pelos graves problemas climáticos ultimamente verificados, com redução na produção.



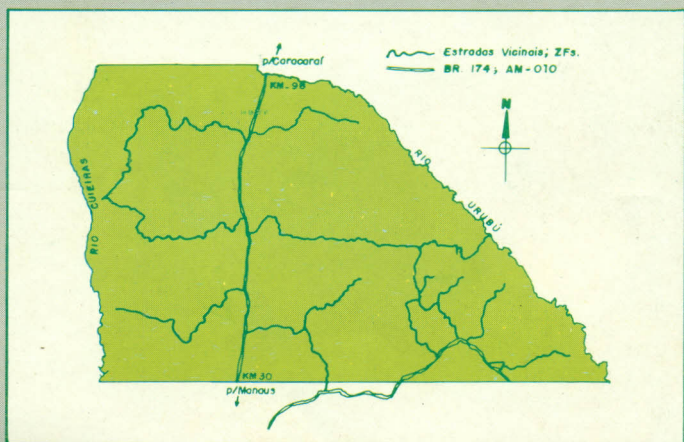
A nível de mercado interno, estudos indicam para 1988, uma demanda potencial da ordem de 100.000 toneladas de óleo de dendê, para uma produção estimada em 50.000 toneladas, sendo a demanda insatisfeita, atendida pelo óleo de soja e outros óleos, menos apropriados às necessidades dos usuários.

A nível de Região Amazônica, destaca-se o fato de que toda a demanda de óleo comestível, sabões, etc., é atendida por produtos vindos do sul do país, altamente onerados pelos custos de transporte. Vale considerar que em todos os países limítrofes desta região, verifica-se um déficit de óleos vegetais, implicando assim em importações o que representa um mercado em potencial, para o óleo que vier a ser produzido na região.

## POTENCIAL DO AMAZONAS

O Estado do Amazonas, com cerca de 145 milhões de hectares de área total, dispõe de pelo menos 50 milhões de hectares, com condições edafo-climáticas favoráveis à dendeicultura. Subtraindo-se as áreas já ocupadas, áreas com outras aptidões, áreas com limitações topográficas e de outras ordens, tem-se nesta região, o maior potencial mundial para a produção de óleo de dendê, capaz de atender a demanda mundial insatisfeita, prevista para o início do próximo século.

Em Manaus, o Distrito Agropecuário da SUFRAMA, dispõe uma área de 590 mil hectares destinados a empreendimentos agropecuários, dotada de infraestrutura viária e próxima da cidade, onde a EMBRAPA implantou a Estação Experimental de Dendê do Rio Urubu-EERU, com o objetivo principal de apoiar a dendeicultura nacional, pela geração e adaptação de tecnologias, e principalmente, com a produção de sementes de padrão internacional. A EERU conta hoje com mais de 370 hectares de experimentos com dendê, cujos resultados preliminares, apontam para um excelente desempenho da cultura na região, confirmando assim as expectativas.





EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA  
E DENDÊ — CNPSD

Tel.: (069) 233-5568 PABX

**APOIO:**



Fundação Centro de Apoio ao Distrito Agropecuário.  
Rua Maceió, 865 — Tel.: (092) 231-1972 e 231-1911  
MANAUS — AM — Brasil — CEP 69.000